

## **MIRA-CELI, O POETA E A RELIGIÃO: TEMA E LINGUAGEM NA OBRA DE JORGE DE LIMA.** Pedro Dante Mendonça Zambrano, Antônio Donizeti Pires. – Letras – Letras – Departamento de Literatura – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

Este trabalho objetiva o estudo da obra poética *Anunciação e encontro de Mira-Celi*, longo poema dividido em 59 *cantos* ou *cânticos* que, mensura-se, tenha sido escrito no ano de 1943, já que o autor, Jorge de Lima, o manteve inédito em publicação na língua portuguesa até o ano de 1950. O poema foi publicado no livro *Obra Poética* e insere-se na produção da fase *religiosa* do autor, que formou-se leitor e escritor sob forte influência das estéticas parnasiana e simbolista, que, em muitos momentos, dialogaram com o modernismo de sua obra, seja na atualização dos temas e imagens, como na forma e na retórica discursiva.

Excelente poeta modernista que foi, aprimorou e desenvolveu as formas da poesia moderna; entretanto, buscava algo no tema que tornasse sua obra, de fato, original. Descobriu nos temas transcendentais e religiosos, timidamente presentes na sua primeira fase de produção literária, uma oportunidade para ir além, não só na forma, mas também no tema. O transcendental, em comunhão com as formas livres e experimentais do modernismo, possibilitou uma criação sublime, com refinamento de sua temática e domínio de sua técnica poética. *Mira-Celi* é exemplo e concepção cabal desse momento criativo do autor.

No poema em questão, a religião, especialmente a cristã, é explorada através de textos que remetem ao universo da mitologia bíblica, e através do próprio imaginário do autor, que teve na bagagem de vida uma intensa formação religiosa, advinda das tradições familiares e do testemunho de festas folclóricas de sua região natal, o Nordeste brasileiro. São muitas as citações bíblicas, sobretudo do Velho Testamento da Bíblia cristã.

Misticismo, transcendentalismo, fé, crença, eternidade e divino, são temas recorrentes na fase de produção religiosa do autor e perpassam os poemas de *Mira-Celi*, sendo assim, objetos essenciais da pesquisa a que este trabalho se propõe.

No poema, penetrado de religiosidade e sacralidade, o eu-lírico de Jorge de Lima propõe ao leitor que entre em comunhão com *Mira-Celi*, que é tema ou personagem de difícil definição, posto ser representada das mais diversas formas. É simbolizada pela natureza ou seus elementos, por sentimentos, enfim, é uma entidade da qual só se pode concluir ser divina ou estar em plena comunhão com o divino. A etimologia do nome *Mira-Celi* pode sugerir-la como um símbolo celestial: “veja o céu”, “Maria do céu” e, tal figura encontra-se representada em citações como:

O império de Mira-Celi contém alguns milhares de reinos.  
Ela com os dedos entrelaçados abarca a esfera ao meio;  
e de ponta a ponta os mares e as cordilheiras  
prestam obediência ao seu mundo,  
que começa onde o dedo mínimo da deusa  
toca a mais ínfima de suas constelações.

(LIMA, 1997)

O nome *Mira-Celi* também a denota como pertencente ao gênero feminino, o que para uma obra cunhada de símbolos religiosos, é de grande relevância, pois, na maioria das religiões a mulher é tida como elo sublime do humano com o divino, já que tem o poder de gerar e conceber a vida.

Ao longo dos cantos, o *eu-lírico* discursa sobre o homem e o indivíduo divididos e cindidos entre ideais antagônicos e paradoxais: prazeres da carne vs. pureza da mesma, ideais de poder vs. humildade, por exemplo; mas propõe que esse homem e essa humanidade, divididos e repartidos que estão, ou são, busquem uma unidade com o divino, ou com *Mira-Celi*, elo de religação a Ele, o que suscita a possibilidade de compreendê-la, também, como símbolo de redenção e reparação. O

eu-lírico deixa claro que pessoas ‘poluídas’, no físico ou na alma, devem procurar a redenção, o perdão, pois, caso contrário, jamais encontrarão *Mira-Celi*. O certo é que, como é dito no poema: ‘Pouca gente encontrará a chave deste mistério’ (idem).

Outro interesse essencial deste trabalho é a linguagem utilizada pelo autor, na medida em que ela foi notadamente influenciada pelo tema. Como já dito, o longo poema é dividido em 59 cantos ou cânticos, denominações a critério de escolha, mas que, não sem razão são usados pela crítica literária: a primeira no que concerne à forma e, a segunda, no que concerne ao tema.

Com relação à forma, o canto é definição obrigatória, pois, como define Geir Campos no *Pequeno dicionário de arte poética*: ‘O canto, na versificação, é cada uma das partes em que se divide um longo poema’ (CAMPOS, 1960). Entretanto, com relação ao tema, ou até mesmo numa fusão do tema com a forma, a designação cântico seja também bastante cabível, pois, como definido por Massaud Moisés no *Pequeno dicionário de literatura brasileira*, o cântico principia por ser um canto religioso, em louvor a Deus, e que, com o tempo, acabou por identificar-se com o rito cristão. E ‘hoje é um hino amoroso em que transparece um sentimento de adoração, de culto por um ente querido, levado à altura de divindade’, ou seja, ‘toda espécie de canção em que transpareça uma paixão vibrante’ (CARMO apud MOISÉS, 2001, p. 74). Concluindo: a mesma paixão com que o eu-lírico aclama sua musa *Mira-Celi*.

Para concluir esta parte sobre os aspectos formais de linguagem que interessam a este estudo, é importante ressaltar o uso abundante de imperativos verbais, característica marcante de discursos religiosos; alguns versos assemelham-se, inclusive, a versículos bíblicos.

No mais, o autor utilizou amplamente versos livres e poemas em prosa.

#### **Referências Bibliográficas:**

CAMPOS, Geir. **Pequeno Dicionário de Arte Poética**. Rio de Janeiro: Conquista, 1960.

LIMA, Jorge de. **Anunciação e encontro de Mira-Celi**. In:\_\_\_\_\_. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1997.

MOISES, Massaud. **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira**. Cultrix, 2001.

TELES, Gilberto Mendonça. O sentido das formas em Jorge de Lima. In:\_\_\_\_\_. **A escrituração da escrita: teoria e prática do texto literário**. Petrópolis: Vozes, 1996.